

MEMORIAL DESCRITIVO

Breve descrição – colhedora de espigas de milho

Este documento é um descritivo sobre a máquina colhedora de espigas de milho Marca Oxbo, modelo 9630 com todos os acessórios necessários para sua operação completa.

Abaixo apresentam-se orientações técnicas e ilustrações deste equipamento.

Operação

COLHEDORA DE ESPIGAS DE MILHO, AUTOPROPULSADA, MOVIDA A DIESEL, COM MOTOR DE ATÉ 400HP, DOTADA DE PLATAFORMA DE 4 LINHAS PARA COLHEITA DE ESPIGAS DE MILHO, SISTEMA DE LIMPEZA INTERNA COM VENTILADORES SUPERIORES E/OU INFERIORES PARA REMOÇÃO DE PALHA, FOLHAS E CAULE, SISTEMA DE TRANSPORTE INTERNO DE ESPIGAS POR CORREIAS E CAIXA DE ARMAZENAGEM DE ESPIGAS, COM SISTEMA DESPEJO BASCULANTE E CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO APROXIMADO DE 16,59 METROS CÚBICOS.

Trata-se de equipamento autopropulsado para colheita de espigas de milho, coletando as espigas completas, realizando limpeza das espigas por ar, separando caule e folhas da espiga, transportando-as por correias internas até a caixa de armazenagem basculante, permitindo transporte e despejo diretamente no armazém da planta de beneficiamento e condicionamento, onde são secas em células especiais de secagem de duplo fluxo (secagem lenta e homogênea para garantir a qualidade da semente) e a debulha é realizada com equipamento estacionário especializado.

O processo de colheita realizado pela presente máquina não realiza a debulha (processo de separar o grão do talo), evitando assim danos ao pericarpo.



Imagem 1 – Colhedora de espiga de milho, marca OXBO 9630.

Por outro lado, as colhedoras e debulhadoras utilizadas na colheita convencional de milho realizam a colheita e debulha (separação do grão do talo da espiga) no mesmo processo, descarregando apenas o grão em um caminhão.

Este processo é realizado já com grãos secos, de modo a evitar o custo do processo de secagem à parte, além de que, se houver danos ao pericarpo, não haverá problemas dado que este grão costuma ser direcionado ao consumo final.



Imagem 2 – Colhedora debulhadora autopropulsionada para a colheita do milho seco

A plataforma de colheita fixada à máquina realiza o corte e puxe das plantas, promovendo apenas a separação entre espiga e planta, mantendo a espiga intacta e descartando palha, folhas, caule e demais restos da colheita.



Imagem 3 – vista frontal da plataforma de colheita de 04 linhas



Imagem 4 – vista diagonal da colheitadeira realizando atividade proposta de colheita e armazenagem em caixa de armazenagem e despejo basculante, localizado na traseira.



Imagem 5 – vista da caixa de armazenagem e despejo basculante, despejando espigas em esteira de entrada de unidade de beneficiamento.

Processo industrial para o qual o bem será incorporado: controle de processo de colheita de espigas, permitindo que a espiga inteira seja levada para debulha em equipamento estacionário, a fim de que não ocorram misturas entre espigas de variedades de híbridos de milho durante a colheita.

Especificamente, a máquina será usada para manter separadas as variedades diferentes de híbridos de milho, a fim de proporcionar banco de material para cruzamentos entre variedades, com objetivo de obter plantas híbridas com características pré-determinadas, a fim de oferecer ao mercado local e internacional, sementes com alto grau de produtividade e resistência a pragas comuns à cultura do milho.